

O despertar da filosofia

Marcos Fábio Alexandre Nicolau
Ant^o Glaudenir Brasil Maia
Ermínio de Sousa Nascimento
Renato Almeida de Oliveira
José Edmar Lima Filho

Resumo: Na busca por essa reformulação, o presente projeto de pesquisa visa analisar as principais dificuldades, assim como possíveis soluções, para a problemática do ensino de filosofia no nível médio, estabelecendo como meta principal elaborar um material didático que forneça um conjunto de subsídios e recursos pedagógicos para a atuação do professor de filosofia junto a educandos do nível médio.

Palavras-Chave: Ensino de filosofia, Recursos didáticos, Filosofia da educação

Introdução

O retorno da Filosofia ao ensino médio e a contínua crítica à propostas de ensino de filosofia motivam nossa pesquisa sobre a necessidade de uma metodologia de ensino de filosofia que gere interesse pela mesma em nossos alunos. Criar um apetite que não existe é o desafio enfrentado pelos professores de filosofia, pois não se pode atribuir a nossos alunos um interesse inato à filosofia, sendo necessária a reformulação de sua transmissão em termos mais convidativos (Cf. RODRIGO, 2009, p. 35).

Nesse intuito, as ações do projeto de pesquisa “O despertar da filosofia: Sobre a produção de recursos didáticos para o ensino de filosofia em nível médio” apresenta a relevância do uso de recursos didáticos no ensino de filosofia, e como o mesmo pode ser um instrumento efetivo na comunicação da filosofia e ao convite ao filosofar. Diante da realidade atual de nossa sociedade, a reflexão filosófica se faz cada vez mais presente, não só por parte do

professores, mas principalmente dos alunos que começam a pensar sobre a mesma.

Compreendemos que a filosofia é indispensável ao processo de formação para a ciência e a cidadania, o que fora recentemente ratificado pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE), ao reincorporar, em julho de 2006, a disciplina como obrigatória no currículo do Ensino Médio. A necessidade da reflexão filosófica na escola é correlata aos benefícios que a disciplina oferece aos alunos: a Filosofia dá ao aluno a oportunidade de desenvolver um pensamento crítico, autônomo e livre.

Porém, os educadores possuem uma preocupação legítima quando questionam pela melhor forma de apresentar a Filosofia a seus alunos. Como introduzir esse aluno na perspectiva filosófica se o mesmo não tem ainda condições de ver sua relevância para a vida? É óbvio que não deve o professor acreditar que encontrará no aluno o interesse inato pela filosofia, ele deve ser criado, cultivado e motivado pela comunidade escolar. Somente com a priorização de práticas que favoreçam a comunicação da filosofia de modo didático e atual, pode a mesma ser capaz de desenvolver no aluno o impulso necessário a reflexão crítica, formando-o enquanto cidadão.

De antemão, somos auxiliados pelo que a Filosofia é em si mesma, ou seja, uma busca pelo sentido. A vida de todo ser humano está vinculada a uma série de relações sociais, políticas, econômicas, afetivas e, inclusive, ambientais, tornando-se uma dos objetos fundamentais da reflexão filosófica. Qual o sentido da vida? Essa é uma pergunta filosófica por excelência, pois a partir dela somos convidados a nos pensar enquanto seres de relação.

Essas relações do homem consigo mesmo, com os outros e com o meio em que vive, foram sublimemente expressas através do cinema, da música, e das tirinhas e histórias em quadrinhos [Gibis]. Essas artes conseguiram expressar a vida humana em sua riqueza de relações. A filosofia, em seus mais de 2600 anos de existência, fora o local em que essas relações foram problematizadas e analisadas de forma mais profunda e desinteressada. Suas reflexões, suas teorias, seus problemas e sistemas, proporcionaram a humanidade elementos essenciais na busca de si mesma. Por isso, elaboramos o projeto de pesquisa intercalando esses campos ao ensino de filosofia em nível médio. cremos que as mesmas podem fornecer o suporte

estético e especulativo que a filosofia precisa para adentrar o mundo de nossos alunos.

Nessa perspectiva, o projeto de pesquisa busca produzir conhecimento sobre as potencialidades didáticas dessas artes nas aulas de Filosofia do Ensino Médio e em outros espaços/instituições em que a cultura e a atividade filosófica tenham oportunidade de se efetivar. Não objetivamos realizar uma mostra de arte, ou uma atividade de exposição de obras seguida de debates, mas a extração pontual de cenas, músicas e letras, além de tirinhas e histórias em quadrinhos [Gibis], que contribuam com a exposição realizada pelo professor de filosofia em suas aulas.

Por isso, propomos a produção de uma série de materiais que venham servir como um recurso didático, no qual o professor poderá apresentar em um momento de sua exposição uma questão ou teoria filosófica aos alunos, como forma de auxiliá-los a adentrar o tema proposto pela aula.

Resultados e Discussões

Realizamos primeiramente uma análise filosófica e uma catalogação crítica de obras cinematográficas, cujas temáticas constituam material relevante para a didática em filosofia e para as discussões filosóficas ensejadas em meios escolares e extra-escolares. Nosso universo de busca, estudo e seleção das abordagens compreendeu temáticas centradas no campo da ética, da política, da ontologia, da psicologia, da epistemologia. São explicitadas problemáticas e conceitos-imagem explícitos ou subentendidas no contexto das obras, ressaltando o aspecto da reflexão crítico-conceitual da cultura, ou seja, enseja-se uma meditação detida sobre os conceitos apresentados, visando esclarecê-los através do material produzido.

A culminância do projeto de pesquisa está em sua apresentação aos alunos e professores do Ensino Médio, em suas aulas de filosofia. Para tal, o projeto de pesquisa esteve em consonância com o projeto de extensão “O Pensamento em Devir”, do curso de filosofia da UVA, e o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID/UVA), Subprojeto “A formação do

professor reflexivo e a prática docente em filosofia no ensino médio”. Essa parceria fora vital para a preparação e aplicação do material didático a ser proposto ao fim do projeto de pesquisa, pois implica na participação dos professores nessa produção, e na recepção dos alunos nessa aplicação do mesmo.

Considerações Finais

Além de abrir espaços para discussão de uma das principais questões enfrentadas pelos professores de filosofia, o projeto também está sendo um modo de estabelecer uma relação profícua entre universidade, escola e comunidade, fomentando parcerias entre essas partes. A abertura de um espaço de diálogo e cooperação entre essas partes é de interesse da sociedade como um todo, dando sentido as pesquisas realizadas no meio acadêmico, que passam a agir como uma forma de resposta as questões urgentes que nossa realidade. Até o momento fora catalogado e organizado um acervo de obras cinematográficas, cerca de 300 cenas de filmes de aproximadamente 10 minutos cada, separadas em temáticas (introdução a filosofia, ética, política, epistemologia, lógica e estética). O próximo passo é a produção de livro eletrônico em DVD com as cenas e textos críticos e de orientação.

Agradecimentos

Agradecemos de forma especial a PRPPG-UVA e ao IADE que financiam essa pesquisa via Programa de Apoio a Pesquisa – PAP-UVA.

2.4 Referências bibliográficas

CARRILHO, Manuel M. **Razão e transmissão da filosofia**. Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.

ROGRIGO, Lidia Maria. **Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio**. Campinas: Autores Associados, 2009.